



ASSIGNATURAS PARA A CORTE

Trimestre. 3\$000

Pagamento adiantado

Amãe a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam e orae pelos que vos perseguem e calumniam.

(S. Matheus, cap. V v. 44.)

O RENOVADOR

ORÇÃO SPIRITA

ASSIGNATURAS PARA AS PROVINCIAS

Por semestre. 6\$000

Pagamento adiantado

Não se acende uma lampada para collocar-a debaixo do alqueire, mas se põe sobre um candieiro, afim que ella de luz a todos que estão na casa. (S. Matheus, cap. V v. 15.)

O RENOVADOR

Rio, 28 de Agosto de 1882.

Apparecendo na arena jornalística o *Renovador*, deveria, como é praxe, apresentar um programma; mas pelas idéas que vem sustentando e defendendo, o seu programma, na actualidade, não poderia ser comprehendido simão por aquelles que presurosos virão tomar parte na sustentação e defesa de suas idéas.

E' pois desnecessario apresentar programma, porque o *Renovador*, em quatro palavras, quer o bem da Patria, a felicidade das Nações, a tranquillidade dos Povos e o amor reinando na Terra. Isso de certo não conseguirá o *Renovador* e nem tem a pretensão de o conseguir, porém de seus esforços ficarão traços por onde poderão caminhar os que lhe succederem com o fito de conseguir tal fim.

Surge o *Renovador*, no dia de hoje, 28 de Agosto, porque ficará sendo, como já é, uma data memoravel para o Brazil.

Hoje é uma data memoravel para o Brazil e prevenimos que os homens d'Estado no seculo XX não de fazel-o festejar como anniversario da projecção de mais um raio luminoso, na aurora da regeneração da familia brasileira.

E para o *Renovador*, actualmente, hoje é o anniversario do dia em que os spiritas do Brazil se confraternizaram, impellido pela força das circunstancias e provocados pela luvã que lhes atiraram supostos adversarios, e resolveram em pregar a sua actividade para que a familia brasileira conhecesse mais de perto a luz radiante do spiritismo. E' hoje, por tanto, o dia do anniversario da collocação de mais um marco no caminho do progresso do povo brasileiro; anniversario enfim, do dia em que alguns homens investigadores, resolveram repartir, com mais profusão, o pão espiritual com seus irmãos em expiação.

Saudando, pois, o dia hoje, apparece o *Renovador*.

A REDACÇÃO.

Aos nossos confrades

Do alto desta tribuna, no momento de encetar nos nova luta pelas idéas que professamos, não podemos deixar de nos dirigir a vós, como solidarios no impulso dessa grande alavanca que nos está conhada, como obreiros conscientes que desejamos o progresso da humanidade.

E' de vós, caros confrades, spiritas, que esperamos a força para bem cumprir a tarefa que temos sobre nossos hombros.

Graças à doutrina que professamos, sabeis que convosco estamos unidos, embora distantes nos horas do labor material.

Como nós, deveis pensar que urge tratar-se do futuro, porque o presente logo; amanhã, não existirá, e para nós nada é; o futuro é tudo, e é para o futuro que trabalhamos.

Assim, pois, convindo a existencia de um Jornal de propaganda activa, que, publicado ao menos semanalmente, possa de prompto refutar as idéas contrarias à doutrina spirita, e explicar aquelles factos que porventura a possam affectar e ao mesmo tempo espalhar o conhecimento das leis que regem esses factos, é que nos propomos a erguer o *Renovador*, contando com o vosso concurso não só material como intellectual.

Como sabeis, a propagação de idéas exige sacrificios, mas estes não devem ser feitos por um só homem; para ella devem concorrer todos os homens que partilham das mesmas idéas, convencidos de que são uteis à seus semelhantes.

Esperamos pois que nos auxiliareis não só com os vossos escritos, mas também tomando as assignaturas do *Renovador*, certos de que cada assignatura nos autorisará a destrahir o pelo vigesima parte de seu valor aquelles que não se sacrificarem pela verdade.

SALUZ.

Os nossos adversarios

Jamais doutrina philosophica dos tempos modernos causara tanta emoção como o Spiritismo, jamais nenhuma foi atacada com tanta ganancia; é a prova evidente que se lhe reconhece mais vitalidade e raizes mais profundas do que qual quer outra, porque não se toma a enxada com o fim de arrancar um pedacinho de herva.

Os Spiritas longe de temer, devem regosijarem-se pois que isto prova a importancia e a veridade da doutrina. Se esta não fosse senão uma idea ephemera e sem consistencia, não se faria fogo sobre ella com balas de grosso calibre; si ella fosse falsa, atecor-se-lha em brechas com argumentos solidos que já teriam triumphado; mas logo que nenhum d'aquelles que se oppoz não pôde cortar-lhe o caminho, é que ninguém achou o defeito da couraça; não foi portanto, nem o talento, nem a boa vontade que faltou à seus antagonistas.

N'este vasto torneio de idéas, onde o passado entra em lico com o futuro, e que tem para acampamento o mundo inteiro, o grande Jury e opinião publica; ella e-canta o pró e o contra; ella julga o valor dos meios de ataque e de defesa e pronuncia-se para aquelle que dá as melhores razões. Si algum dos deus batalhões empregam armas desleaes, elle está condemnado de autemão; ora; existirão armas mais desleaes do que a mentira, a calumnia e a traição? Recorrem á semelhantes meios, é confessar-se vencido pela logica; a coisa que estiver redazida á toas expetientes é uma causa perdida; não é um homem nem alguns homens que pronunciam *sea veridum*, é a humanidade que, á força das cousas e da consciencia do bem, encaminha se para o que há mais justo e racional.

Vede, na historia do mundo, si uma só idea grande e verdadeira não tem sempre triumphado embora houvesse mil embarços. O Spiritismo nos apresenta um facto bonito, é o de uma rapidez de propagação sem exemplo. Esta rapidez e tal que seus proprios adversarios ficam atordoados; também, atacando elles com o furo cego de combatente, que perdem seu sangue livo, ferem se com suas proprias armas.

A luta porém está longe de terminar; é preciso, pelo contrario, esperar-se vel-a tomar proporções enormes e um outro caracter.

Seria por demais prodigioso e contrario ao estado actual da humanidade, que uma doutrina que leva em si o germen de uma renovação, se estabelecesse pausadamente em alguns annos. Ainda uma vez, não nos lamentamos; quanto mais terrível for a luta mais gloriosa será a victoria. Ninguém desconhece que o Spiritismo tem se propagado pela opposição que se lhe tem feito, e, quando essa opposição esgotar seus recursos, elle tornar-se-ha grande, pois que ella confessará a sua fraqueza á todos os olhos. O campo de combate do christianismo nascente era circumscripto; o do Spiritismo estende-se sobre toda a superficie da terra.

O Christianismo não pôde ser abatido sob os golpes de sangue; e, como a liberdade dos povos, engrandecido se pelos seus martyres porque era uma verdade.

O Spiritismo, que é o christianismo appropriado ao desenvolvimento da intelligencia, desmbarçado dos abusos, se engrandecerá do mesmo modo sob a perseguição, porque também é uma verdade.

A compressão é reconhecida impotente contra a idéa Spirita, mesmo nos paizes onde ella é exercida com mais ostentação, e a experiencia ali está para attel-a.

Comprindo-se a idea sobre um ponto, obriga se a saltar por todos os lados; uma compressão geral lhe fará fazer uma explosão. Contudo nossos adversarios ainda não renunciaram; recorrem á novas taticas.

Numerosas vezes já tentaram, e tentarão ainda

comprometer a doutrina imaginando-a n'uma estrada perigosa e ridicula, para a desacreditar.

Hoje semeando di-fididamente a divisão, lançando a discordia, que elles esperam aliantar, e ainda a amizade entre os adjectos. Porém não são esses os adversarios mais encarniçados, mas os que agora procuram desacreditar a doutrina, por meios que estão ao alcance de todos conhecer pelo que se passa actualmente no Rio de Janeiro, onde a doutrina spirita está mais forte e onde gradualmente ha mais incredulos e materialistas.

Em boa hora o dizemos, uma nova aurora surge para o spiritismo, que apesar de tudo tem de passar por nossas provas, até que as trevas se espantem e a luz se faça sobre os factos e boatos.

O conflicto provocado com má intenção, ha-de produzir beneficio resultado para a marcha do spiritismo no Brazil, pois que esta perturbação momentanea desaparecerá, para dar lugar ao apparecimento de novos adeptos que esperavam a hora do choque para se apresentarem á luz.

E' util que todas as idéas, mesmo as mais contradictorias e as mais exentricas, appareçam á luz, porque provocam o exame e deste resulta o apparecimento da verdade brilhante, mais resplandecente do subterraneo da ignorancia.

Deixemos aos nossos adversarios a alegria maligra e pueril de atear o fogo para provocar esta ebulição, pois que sem querer, elles despertam a attenção dos que até então eram indifferentes, e estes, calmos e reflectidos, tomarão posto ao lado da verdade, vindo assim os adversarios queimarem se no proprio fogo que acenderam.

Deus quer que tudo seja util a cauza, mesmo o que se faz em intenção de desagradar, por tanto não devem os spiritas temer o descredito da doutrina, uma vez que não deem credito ao que dizem para elle, por que Deus não só vela pelos que são spiritas, mas tambem a pelos que não o são, com a deffinição de que estes fazem o bem inconsciente e muitas vezes com intenção de fazer o mal.

GAZETILHA

LUZ GAMA. — Acaba de deixar o envoltorio material aquelle espirito que, nesta encarnação chamou-se Luz Gama. Não tivemos a felicidade de o conhecer materialmente, mas por elle tinha mos uma viva sympathia, e, pelos seus actos reconhecimos nelle um irmão que delicadamente estava resgatando o seu passado, sem davida um contraste da existencia presente; por isso o evocamos, e, pela sua manifestação, que publicamos em outro lugar desta folha, vimos que não nos enganamos na observação dos factos de sua existencia que são de accordo com as leis naturaes que regem o progresso infinito dos homens.

FEITICISMO, OBSESSÕES E MALEFICIOS — Existem no Brazil, e principalmente neste Estado, individuos que se dehcão á pratica de feitiços; são elles, na maior parte, pretos de nação, e que têm casis ou escondijos de dar fortuna. O que é certo porém é que elles são auxiliados por espiritos atrozados que participam da natureza de suas intenções; e a prova está no feto de ali desmvolver-se com mais facilidade obsessões e subjugações por esses espiritos. Muitas pessoas e mesmo familias de diferentes posições da nossa sociedade ultram esses infelizes com venerando respeito, porque temem os seus maleficios á ponto de nada revelarem do que lá se passa, receando as advinhações do papai e seus maripusos.

Não cessaremos de clamar pela execução de medidas que nos compromettemos a indicar a fim de cortar de uma vez para sempre o terrível mal que causam as *bugiarias* dos espiritos que nessas casas se manifestam, e que são tão infelizes como aquelles que se utilizam delles para fins reprovados.

APONTAMENTOS. — Com o titulo de *Apontamentos de factos spiríticos*, daremos conta em outra sessão de alguns authenticatedos no Brazil e no estrangeiro, não nos importando, que elles sejam attribuidos ao acaso ou ao diabo; pois que desde já afirmamos que são elles produz dos por espiritos de diversos classes.

LOUCURA. — Em outro lugar está publicada uma carta da comissão contratermsarios da Sociedade Academica, Deus Christo e Caridade, demonstrando a injusta accusação feita pelos jornaes diários desta Corte ao Spiritismo e aos Spiritas, e para ella chamamos a attenção de nossos leitores.

FESTA SPIRITA. — Os Spiritas festejam o dia de hoje como data memoravel para os Spiritas do Brazil; na secção competente se acha um aviso da Sociedade Academica, que franqueia hoje suas salas inaugurando uma *Exposição Spirítica*.

POLYANTHÉA

PROGRESSO

Eis a palavra que eclhi de um a outro extremo do universo!

Palavra magica que, symbolisando vida, movimento, aspiração, nos leva á perfeição, á pureza, e á felicidade!

Tomando se a humanidade terrestre por ponto de partida e os anjos por termo, vejamos os meios de atingir de um a outro extremo.

Progridir é lei eterna do Creator; tudo progride, tudo melhora, tudo aperfeioa-se; mas como?

Pela Sciencia e pelo Amor. Tratemos só do homem.

Sciencia e Amor são as duas unicas estradas que conduzem á perfeição.

A Sciencia adquire se pela lei do trabalho, na luta incessante para a manutenção da vida, na investigação das leis que regem os phenomenos da natureza, na busca da verdade que desenvolve a intelligencia e nos faz conhecer. — Deus: Eis o progresso intellectual.

Amor — Lei eterna ensinada pelo Divino Mestre; purifica nos das paixões materiaes, e tem por attributo a caridade; por elle sentimos as dores alheias, perdamos as offensas recebidas e desejamos o bem aos que nos querem mal.

Amando-se ao proximo como a si mesmo, compre-se a lei divina e testemunha-se amor a Deus sobre todas as cousas: Eis o progresso moral que nos aproxima de Deus.

Ea — Mulher — que prima pelo sentimento nobre e santo do amor, quando sabe associar os dotes do coração aos da intelligencia, procurando illustrar-se no cultivo das sciencias e das artes, torna-se soberanamente digna de nossa admiração e respeito e pôde desempenhar o verdadeiro papel de anjo tutelar; pela Sciencia, ensinando e guiando os primeiros passos do homem, e pelo amor acalmando, suavizando as dores dos afflictos; consolando e animando os tristes e fracos, e moralizando os atrozados com seu exemplo, sua docura, seus conselhos e sua pureza!

Que sublime missão é a da mulher illustrada e virtuosa! e que gloria para seus mestres, seus preceptores! . . . Oh! sim, será immenso o galardão d'aquelles que, como vós, propagadores da progressiva idea, quando a posteridade render a devida homenagem aos devotos obreiros do progresso, e a patria, agradecida, fará justiça tributando seu reconhecimento pela historia.

Os vossos filhos colherão os sãosados fructos da arvore que hoje plantaes, e será essa a recompensa que terás d'aquelle que tudo vê, tudo sabe e tudo pôde.

Avante, pois, apostolos da luz, o futuro é vosso.

Seiter.

Lancemos para longe de nós a capa, levantemos a viseira e como Josué tiremos o sól, o sól da sciencia que nos illuminará; ficamos de nossas pennas esportas e pelejemos pelo progresso para conquistarmos a Canaan da regeneração da humanidade.

Paulo Narym

O Spiritismo vem prestar um grande beneficio á humanidade, combater as feiticarias e superstições inventadas em todas as classes da Sociedade, e que tanto dano tem causado. Isto é um facto que a sciencia alguma procurou combeter, nem tão pouco estudar.

P. Brandão.

O Spiritismo, hoje, levanta-se saudando a sua mais memoravel data.

Bem hajam os que, obedecendo ás forças invisiveis, lhe deram tamanho impulso.

Bem hajam ainda mais os que, cheios do amor pela humanidade, tão bem aproveitaram esse facto, dando um grande impulso á propaganda da doutrina regeneradora.

Eu gostosamente me alio a vós, homens de vontade, que, como o Christo, não vos intimidais com as ameaças dos inimigos da luz.

P. da Nobrega.

Appreciamos com sinceridade o devotamento pelas grandes causas; apreciamos os grandes geios, e é por isso que rendemos homenagem aos que se dedicam pela moral christã melhor explicada pelo Spiritismo.

Aqui ficam as flores do nosso jardim inculto, como humilde honra aos que nos precederam na luta pela verdade.

Sã Luz.

Esta invasão geral, além de produzir uma viva impressão, tem uma alta importancia. É preciso pois, sem precipitação nem idéas preconcebidas, verificar de boa fé estes phenomenos, até que elles sejam explicados, o que se realisarã um dia, se approuver a Deos nos revelar a natureza deste agente mysterioso.

(Jornal do Commercio.)

O spiritismo, nome novo de uma crença antiga e transmitida através dos seculos, tem adquirido proselytos em nossas provincias do Norte, onde ha apreciações mui variadas ácerca de seus merecimentos e effeitos.

(O Cruzeiro.)

O spiritismo é uma armadilha diabolica contra a Igreja e contra a doutrina de que ella é depositaria e mestra, e portanto um impedimento para a salvação, e caminho certo para a perdição das almas.

(O Apostolo.)

O spiritismo não pôde ser admittido nem como sciencia, nem como religião; isto havemos demonstrado já em varios artigos firmados por autores cheios de sciencia e autoridade, para que tenhamos necessidade de uma nova demonstração.

(O Brazil Catholico.)

Não somos spirita, e nem julgamos necessario directir-se aqui ou no conselho d'Estado, se é uma coisa futil e indiscutivel, o spiritismo que tem entre os seus sectarios vultos da ordem do grande astronomo Flammarion.

(Gazeta da Tarde.)

D. PEDRO II.—O spiritismo não é sciencia.

DIRECTORIA.—Pedimos venia á Vossa Magestade para ponderar que todos os phenomenos do Universo, sendo susceptiveis de observação e analyse scientifica, os phenomenos spiriticos, embora qualificados de metaphysicos e sobrenaturaes, não deixam por isso de ser factos, e sendo submettidos ao estudo pelo methodo experimental, chega-se ao conhecimento das leis que os regem, isso constitue a sciencia spirita.

D. PEDRO II.—Ah! assim desse modo, sim.

(Da Revista da Sociedade Academica.)

O spiritismo não é uma religião, mas sim uma sciencia, sciencia de que apenas conhecemos o ABC—O sobrenatural não existe. As manifestações obidas por intermedio dos mediums, como as do magnetismo e somnambulismo, são da ordem natural, e devem ser severamente submettidas á verificação da experiencia. Não ha milagres. Nós assistimos á aurora de uma sciencia desconhecida.

(C. Flammarion.)

Razão tem o spiritismo quando proliga o materialismo; quando professa que o espirito sobrevive ao cadaver; quando crê que ha espiritos superiores ao do homem, quer sejam os anjos bons quer os demônios...

Se ao menos com humildes supplicas pedissem a Deos, para enviar esses espiritos que já não são deste mundo, e deixassem á Providencia de Deus o despacho de seus rogos, com intenção de apurar os costumes e santificar os corações!

Mas não; os spiritistas pretendem e querem tratar com os mesmos demônios, e até alguns os

invocam e prestam-lhes culto, aos demônios inimigos de Deos, e de nós, e que devemos odiar por dever de consciencia!!

(D Pedro de Lacerda.)

O que o Spiritismo ensina

Ha pessoas que perguntam, quaes são as conquistas novas que devemos ao Spiritismo.

Visto que elle não dotou o mundo de uma industria, como o vapor, concluem por ahi que nada tem produzido.

A maior parte d'aquelles que fazem esta pergunta, não se temio dado ao trabalho de estudar, só conhecem o Spiritismo de phantasia creada para as necessidades da critica, e que nada tem de commum com o Spiritismo sério; não é pois de admirar que elles se interroguem qual pôde ser o lado util e pratico. Elles o conheceriam se o fossem procurar em sua propria fonte, mas não nas caricaturas que têm feito aquelles que acham interesse em deprimil-o.

N'uma outra ordem de idéas, alguns acham, pelo contrario, a marcha do Spiritismo mui lenta, á vista de sua importancia.

Admiram se que ainda não fossem descobertos todos os mysterios da natureza, nem liquidadas todas as questões que parecem ser de sua competencia. O que queriam era ver todos os dias Spiritismo ensinar cousas novas, ou enriquecer-se de qualquer descoberta; e como elle não resolveo ainda a questão da origem dos seres, do principio e do fim de todas as cousas, da essencia divina, e, algumas outras do mesmo alicerce, concluem que não sahio do alphabeto, que não entrou no verdadeiro caminho philosophico, e arrasta-se em generalidades, porque pré a sem cessar a Humildade e a Caridade.

«Até hoje, dizem elles, não sabemos nada de novo, pois que a reencarnação, a negação das penas eternas, a immortalidade da alma, a gradação á travéz de periodos da vitalidade intellectual, o peripirito, não são, propriamente ditas, descobertas spiriticas; é preciso, pois, caminhar á descobertas mais verdadeiras e mais solidas.»

Devemos, a este respeito, apresentar algumas observações, que não são também novas, mas ha cousas que é necessario repetir sob diversas formas.

O Spiritismo com effeito, não inventou nada de tudo isto, pois que só são verdades aquellas que são eternas, e que por isso mesmo, ellas leem germinado em todas as epochas, mas, ja é alguma coisa o ti, al-as, si não do nada, ao menos do esquecimento; de um germen ter-se feito uma planta vivaz; de uma idéa individual, perdida na noite dos tempos, ou abafada sob os prejuizos, ter-se feito uma crença geral; de ter-se provado o que estava sob o estado de hypothese; de ter-se demonstrado a existencia de uma lei, no que parecia excepcional e fortuito; de uma theoria vaga, ter-se feito uma coisa pratica; de uma idéa improductiva, ter-se tirado applicações uteis?

Nada ha, de mais verídico do que o proverbio.

«Não ha nada novo debaixo do sol»; e se mesmo esta verdade não é nova; não ha também uma descoberta da qual não se ache os vestigios e o principio em alguma parte. A este respeito Copernico não teria o merito de seu systema, porque o movimento da terra havia sido idealizado antes da era christã.

Si era coisa tão simples, era pois preciso achal-a.

A historia do ovo com Christovão Colombo será sempre uma eterna verdade.

E' incontestavel que o Spiritismo tem ainda muitas cousas a nos ensinar; e não cessaremos de o repetir, porque nunca pretendemos que elle tenha ditado a sua ultima palavra; mas, de que ainda fica a fazer, seguir-se-ha que elle não sahio do alphabeto?

São alphabeto foram as mezas dansantes, e desde então, elle em alguns annos, tem feito bastante progresso si o compararmos com outras sciencias, que levaram seculos para chegar ao ponto em que estão.

Nenhuma chegou ao seu apogeo de um só facto; ellas avançam, não pela vontade dos homens, mas a medida que as circunstancias as collocam sobre o caminho de novas descobertas; ora, não está no poder de ninguém impellir estas circunstancias, e a prova ahi está: é que todas as vezes que uma idéa é prematura, aborta, para reaparecer mais tarde em tempo opportuno.

Mas, na falta de novas descobertas, os homens de sciencia nada tem mais a fazer? A chitica não seria sempre a chitica, si ella não descobrisse todos os seus novos corpos?

Os astrónomos estariam condemnados á encurzar os braços por falta de achar novos planetas?

E assim é para todos os outros ramos de sciencias e industrias.

Antes de procurar cousas novas, não have á necessidade de fazer applicação do que já se sabe? E' justamente para dar aos homens o tempo de assimilar, de applicar e de vulgarizar o que sabem, que a Providencia pôe impedimentos á marcha appressada. A historia está hi para nos mostrar que as sciencias não seguem uma marcha ascendente cont'nua, pelo menos ostensivamente; os grandes movimentos que promovem revoluções nas idéas não se operam, snão com intervalles mais ou menos distantes. Não ha pois paralização por isso, mas elaboração, applicação e fructificação do que se sabe, o que é sempre progresso. O espirito humano poderia sem cessar absorver novas idéas?

A terra mesma não tem necessidade de de-canção, antes de reproduzir? O que se diria de um professor que ensinasse todos os dias novas regras á seus alunos, sem lhes dar tempo de exercitarem-se sobre aquellas que aprenderam, de identificar-se com ellas e de as applicar?

Deos seria então menos providente e menos habil do que um professor?

Em todas as cousas as idéas novas devem se basear sobre as idéas adquiridas; si estas não são sufficientemente elaboradas no cerebro, si o espirito não as assimilou, aquellas que se quiz r plantar não tomam raiz: semear-se no vacuo.

Do mesmo modo acontece com o Spiritismo. Os adeptos por acaso já teriam posto em pratica o que elle ensinou, até agora, que nada mais tenham a fazer? São elles tão caridosos, despidos de orgulho, de interessados, bem feitos para seus semelhantes. São elles tão m d'edos nas suas paixões, abjuraram o odio, a inveja e o ciúme. São elles enfim tão perfectos que seria supérflua pregar-lhes a caridade, humildade, abnegação em uma palavra—a moral?

E-la pretensão provaria por si só quanto elles precisam ainda destas lições elementares, que alguns acham fastidiosas e pueris. E, no entanto, só com o auxilio destas instruções, si as puzerem em execução, é que elles podem se elevar para serem dignos de receber um ensino superior.

O Spiritismo tende a regeneração da humanidade; isto é um facto adquirido; ora, esta regeneração não podend operar senão pelo progresso moral, conclue-se que seu ponto essencial, providencial, é o melhoramento de cada um; os mysterios que elle nos pôde revelar são o accessorio; pois que, abtindo-nos o santuario de todos os conhecimentos, não estaríamos mais adiantados para o estado futuro, si não melhorassemos.

Para ser admittido no banquete da primeira felicidade, Deos não pergunta o que se sabe, nem o que se possui, mas o quanto valmos e o que temos feito de bem.

E' pois, para o seu aperfeiçoamento individual que todo o Spiritista sincero deve trabalhar antes de tudo.

Aquelle que domina os seus pensamentos, tem realmente aproveitado do Spiritismo e receberá sua recompensa; e por isso que os bons espiritos, por ordem de Deos, multiplicam suas instruções e as repete a sem cessar; um orguilhoso insensato é que ouzta: Não precisamos mais.

Deos só sabe quando ellas são inuteis, e só a elle pertence dirigir o ensino de seus filhos agerios, e proporcionar-lhe ao mesmo adiantamento.

V mais, pois, ver si, fóra do ensino puramente moral, os resultados do Spiritismo, são tão esterreis como alguns pretendem.

1.º Elle dá como todos sabemos, a prova patente da existencia de Deos e da immortalidade da alma.

Não é uma descoberta, é verdade, mas é por falta de provas sobre este ponto que ha tantos incredulos ou, indifferentes sobre o futuro; é provando o que não passava de theoria que elle triumphou do materialismo, e que elle evita suas funestas consequencias para a sociedade.

A duvida sobre o futuro, estando mudada em certeza, é uma revolução nas idéas, e cujos resultados beneficossão incalculaveis.

Ainda que se limitasse exclusivamente a isso o resultado das manifestações seria imenso.

2.º Pela firme crença que elle desenvolve, exerce poderosa influencia sobre a acção do homem; leva-o para o bem, consola-o nas suas afflicções, dá-lhe a força e a coragem nas provações da vida, e o desvia da idéa do suicidio.

3.º Rectifica todas as idéas falsas que havia-se feito sobre o futuro da alma, sobre o céu, o inferno, as penas e as recompensas; elle destrue radicalmente, pela irresistivel logica dos factos, os dogmas das penas eternas e dos demônios; n'uma palavra, descobre-nos a futura vida, e nos mostra racional e conforme á justiça de Deos.

E' ainda uma coisa que tem bastante valor.

4.º Elle faz conhecer o que se dá no movimento da morte; este phenomeno até então insensavel, não tem mais mysterios; as menores particularidades, desta passagem tão temida, estão hoje em dia conhecidas; ora, como todos morrem, este conhecimento interessa a todos.

5.º Pela lei da pluralidade das existencias, abre um novo campo á philosophia; o homem sabe d'onde veio, para onde vai, e para que fim está sobre a terra. Explica a causa de todas as misérias humanas, de todas as desigualdades sociais; dá as proprias leis da natureza para base aos principios de solidariedade universal, de fraternidade, de igualdade e liberdade, que só estavam assentados sobre as theorias.

Derrama, enfim, a luz sobre as questões as mais arduas da metaphysica, da psychologia e da moral.

6.º Pela theoria dos fluidos perispiticos, faz conhecer o mecanismo das sensações e percepções da alma; explica os phenomenos da dupla vista, da vista á distancia, do somnambulismo, do extasis, dos sonhos, das visões, das aparições, etc.; abre enfim um novo campo á physiologia e á pathologia.

7.º Provando as relações que existem entre o mundo corporal e o mundo espirital, mostra; neste ultimo, uma das forças activas da natureza, uma potencia intelligente, e dá a razão de uma multidão de factos attribuidos á causa sobre naturaes e que alimentaram a maior parte das idéas supersticiosas.

8.º Revelando o facto das obsessões, fez conhecer a causa desconhecida até então, de numerosas afflicções, sobre as quaes a sciencia emudecia, com prejuizo dos doentes, e dá os meios de os curar.

9.º Fazendo-nos conhecer as verdadeiras condições da oração e sua maneira de acção, revelando-nos a influencia reciproca dos Espiritos encarnados e desencarnados, ensina-nos o poder do homem sobre os Espiritos imperfitos para os moralisar e tiral-os dos soffrimentos inherentes á sua inferioridade.

10.º Fazendo nos conhecer a magnetisação espirital, que não se conhecia, abre ao magnetismo em novo caminho e lhe traz novo e poderoso elemento de cura.

O merito de uma invenção não está na descoberta de um principio, quasi sempre conhecido anteriormente, mas na applicação desse principio.

A reencarnação não é idéa nova, assim como o peripirito, descrito por S. Paulo, sob o nome de corpo espirital; nem mesmo a communicação com os espiritos. O Spiritismo, que não se afina de fazer descobertas na natureza, procura com cuidado todos os vestigios que pôde achar da anterioridade de suas idéas, e, quando acha, elle apressa se de o proclamar, como prova e apoio do que avança.

Aquelles que invoca a esta anterioridade com vista de depreciar o que elle tem feito, vão de encontro a seu fim, operando erradamente, pois que isso faz desconfiar a existencia de uma idéa preconcebida ou um pensamento occulto.

Taes são, até hoje as principaes conquistas do Spiritismo.

juistas, devidas ao Spiritismo, e só temos indicado os pontos culminantes.

Suppondo que se limitasse á isto, já se poderia dar por satisfeito, e dizer que uma sciencia nova, que dá semelhantes resultados dentro de 20 annos, não pôde ser accusada de nulla, porque ella trata de todas as questões vitæ da humanidade, e traz a os conhecimentos humanos um contingente que não é para deslucubr.

Estes pontos são outros tantos focos donde emanam immensas verdades secundarias, que é preciso desenvolver e todos os dias, applicar-as, o que se faz; e da dia revelam-se factos que levantam um novo canto do véo.

O Spiritismo deo s ccessivamente, e em poucos annos, todas as bases fundametaes do novo edificio; a s seus adeptos compete agora pôr em movimento as esarteriaes, antes de pedir a nos; Deos sab rá fu necer-lhes outros quando tiverem terminado sua tarefa.

Os Spiritas, dizem, não sabem sinão o alfabeto do Spiritismo, assim seja, aprendamos pois a soletrar este alfabeto, o que não é cousa de um dia, pois que mesmo a luzidã a mais simples expressões, será preciso muito tempo para que se exgote todas as combinações e se colhidos os fructos. Não ficarão mais factos a explicar?

Não é, pois dever dos Spiritas eninar este alfabeto aos que não o sabem? Jorgariam elles todas as sementes onde o podiam fazer? Haverá ainda depois alguns incredulos a convencer obseadados, a consolações a dar, lagrimas a curar?

Ter-se-ha base para dizer que nada mais ha á fazer, enquanto não se acabar a tarefa, quanto fic m tantas chagas a tecbar? Eis ahí nobres occupaões que valem bem a va satisfação de saber-se um pouco mais e um pouco antes do que os outros.

Sabamos, pois, soletrar nosso alfabeto antes de querer ler correntemente no grande livro da natureza. Deos o fará ir se abrindo a medida que nos adiantamos, mas nenhum mortal pôde forçar sua vontade que reo a ir mais depressa do que o tempo marcado para cada cousa.

Si a arvore da sciencia está muito alta para que possamos attingir seus fructos, spremos, para voar, que nos s azas cresçam e estejam solidamente unidas, para não termos a sorte de Icaro

OS DEMONIOS

Segundo a Igreja, Satanaz, o chefe ou o rei dos demonios, não é uma personificação allegorica do mal, porém sim um ser real, praticando exclusivamente o mal, enquanto Deus pratica exclusivamente o bem. Tememol o, pois, tal como elle nos é representado.

Satanaz existe desde toda a eternidade, como Deus, ou será elle posterior a Deus? Se existe desde toda a eternidade, é increado, e por consequencia igual a Deus. Deus nesse caso não seria mais unico, pois haverá um Deus do bem e outro do mal.

Será elle posterior? Neste caso é uma creatura de Deus. Ora, se elle não pratica senão o mal e é incapaz de fazer o bem ou de a rependimento, segue-se que Deus creou um ser votado exclusiva eternamente ao mal.

Se o mal não é obra de Deus, mas sim de uma de suas creaturas predestinadas a praticar-o, Deus é, em todo o caso, seu primeiro autor, e consequentemente não é infinitamente bom. Dá se exactamente o mesmo em relação aos seres máos chamados demonios.

Segundo o Spiritismo, nem os anjos, nem os demônios são entidades á parte; a criação dos seres intelligentes é uma. Unidos a corpos materiaes, elles constituem a humanidade que povoa a terra e as outras espheras habitadas; libertadas desse corpo constituem o mundo espirital ou dos Espiritos que povo m os espaços. Deus os creou perfectiveis; deu-lhes por alvo a perfeição e a felicidade que desta é a consequencia, porém não lhes deu a perfeição; quiz que a devessem a seu trabalho pessoal, afim de que tivessem o merito.

Desde o momento de sua formação elles progredem quer no estado de encarnação quer no estado espirital; chegados ao apogeo são puros Espiritos ou anjos, segundo a denominação vulgar; e a sorte que desta é a consequencia, porém não até o anjo ha uma cadeia não interrompida a qual cada um dos elos assignala um grão de progresso.

Dahi resulta que existem Espiritos em todos os grãos de adiantamento moral e intellectual, segundo que se acham no alto, no meio ou na base da escala. Ha por consequencia nelles em todos

os grãos saber e ignorancia, bon tade a maldade. Nas classes inferiores os ha que são ainda profundamente inclinados ao mal, e que nelle se comprazem. Pôde se cham-l-os demônios, se se quizer, por isso que são capazes de todos os mellefios attribuidos a estes. Se o Spiritismo não lhes dá esse nome, é porque então se desperta a idéa de seres distinctos da humanidade, de uma natureza essencialmente perversa, votados ao mal eternamente e incapazes de progredir no bem.

Segundo a doutrina da Igreja, os demonios foram creados bons, e tornaram se máos por sua desobediencia; são anjos decahidos; foram collocados por Deus no alto da escala e desceram. Segundo o Spiritismo, são Espiritos imperfeitos, porém que hão de melhorar, e são ainda na base da escala e subirão.

Aquelles que por sua apathia, negligencia, obstinação e má vontade, persistem por mais tempo nas categorias inferiores, soffrem a pena, e o habito do mal lhes diffulta mais o libertarem se della; porém chega um tempo em que elles canção dessa existencia penosa e dos soffrimentos que della são a consequencia; é então que, comparando sua situação com a dos bons Espiritos, comprehendem que seu interesse está no bem e procuram melhorar, porém elle o fazem por vontade propria e sem constrangimento. São submettidos a lei do progresso por sua aptidão a progredir, porém não propõem contra a vontade propria. Deus lhes tornece incessantemente os meios, porém elles são livres em aproveitá-los ou não. Se o progresso fosse obrigatorio, não teriam merito algum, e Deus que que tenham o de suas obras; não collocar nenhum na primeira categoria do privilegio, porém a primeira categoria é accessivel a todos, e a ella não se chega senão por esboços proprios. Os anjos mais elevados conquistaram o seu posto como os outros, atravessando a rot commum.

Chegados a um certo grão de purificação, os Espiritos têm missões que se acham em relação com o seu adiantamento; preenchem todas as que são attribuidas aos anjos das diferentes ordens. Como Deus creou de toda a eternidade, de toda a eternidade os houve sufficientes a satisfazer ás necessidades do governo do universo. Uma unica especie de seres intelligentes, submettidos a lei do progresso, é pois sufficiente. Esta unidade na criação com o pensamento de todos terem o mesmo ponto de partida, um mesmo objecto a fazer, elevando se pelo proprio merito, corresponde melhor á justiça de Deus, do que a criação de especies diferentes mais ou menos favorecidas de dons naturaes, que seriam outros tantos privilegios.

A doutrina vulgar sobre a natureza dos anjos, dos demonios e almas humanas, não admittendo a lei do progresso, e vendo entre tanto os seres em diversos grãos, concluiu que elles eram o producto de creaões especiaes. Chega-se assim a fazer de Deus um pae parcial, dando tudo a alguns de seus filhos, ao passo que impõe aos outros o mais rude trabalho. Não é de admirar que durante muito tempo os homems não tenham achado indignas essas preferencias, porque elles também praticam nas com seus proprios filhos, oes direitos de primogenitura e privilegios de nascimento; podiam elles acrditar que andassem mais erradamente do que Deus? Potem hoje o circulo das idéas se alargar; vem mais claramente; têm noções mais exactas da justiça; querem-na para si, e se não a encontram sempre na terra, esperam pelo menos encontrar a mais perfeita no céo; eis porque toda a doutrina em que a justiça divina não lhes apparece em sua maior pureza repugna lhes á razão.

RESURREIÇÃO E REINCARNAÇÃO

Vindo Jesus para os arrabaldes de Cesaréa-de-Philippe, interrogou seus discipulos, dizendo lhes: Que dizem os homens relativo ao Filho do Homem? Que dizem elles que eu sou? Elles responderam-lhe: Uns dizem que sois João Baptista; outros Elias, e outros Jeremias ou algum dos prophetas. — Jesus lhes disse: E vós quem dizeis que eu sou? Simão-Petro, tomando a palavra, lhe disse: Vós sois o Christo, o Filho de Deus vivo. — Jesus lhe respondeu: Bemaventurado sois, Simão, filho de João, porque não foi a carne nem o sangue que vos revelaram isso, mas meu Pae que está nos céos (S. Mathens, cap. XVI, v. de 13 a 17; S. Marcos, cap. VIII, v. de 27 a 30).

Entretanto Herodes o Tetrarco ouviu fallar de tudo quanto fazia Jesus, e seu espirito ficou suspenso, — porque, uns diziam que João tinha resuscitado de entre os mortos; outros que Elias havia apparecido, e outros que um dos antigos prophetas tinha resuscitado. — Então Herodes disse: Eu fiz cortar a cabeça a João; mas quem é este de quem ouço fallar tão grandes cousas? E elle tinha vontade de o vêr (S. Marcos, cap. VI, v. 14-15; S. Lucas, cap. IX, v. 7, 8, 9). (Depois da transfiguração) Seus discipulos o interrogaram então e lhe disseram: Porque pois os escribas dizem que é preciso que Elias venha

primeiro? — Mas Jesus lhe respondeu: E' verdade que Elias deve vir e restabelecer todas as cousas; — mas eu vos declaro que Elias já veio, e elles não o conheceram, porém trataram-no como lhes aprouzeu. E' assim que elles farão soffrir o Filho do Homem. — Então seus discipulos comprehendem que era de João Baptista que elle lhes falava (S. Mathens, cap. XVII, v. de 10 a 13; S. Marcos, cap. IX, v. 10-11, 12).

A re-encarnação fazia parte dos dogmas judaicos sob o nome de resurreição; sómente nella não acreditavam os saduceus, que pensavam que tudo acabava com a morte. As idéas dos Judeos sobre este ponto, como sobre muitos outros não eram claramente definitivas, porqu apenas tinham noções vagas e incompletas sobre a alma e sua união com o corpo. Acreditavam que um homem que já viveu podia tornar a viver, mas sem comprehender a maneira como as cousas se passavam; designavam pela palavra resurreição o que o spiritismo chama mais juucto-am-nte re-encarnação. Com effeito, a resurreição supõe a volta á vida do corpo que está morto, o que a sciencia demonstra ser materialmente impossivel, sobre tudo quando os elementos desse corpo estão de de ha muito tempo dispersados e absorvidos. A re-encarnação é a volta da alma ou espirito á vida corporal, mas em um outro corpo novamente formado por elle, e que nada tem de commum com o antigo. A palavra resurreição podia assim se applicar a Lazaro, mas não a Elias, nem aos outros prophetas. Se pois, segundo a creença delles, João Baptista era Elias, o corpo de João não podia ser o de Elias, uma vez que se o tinham visto morto, e que se conhecia seu pai e mái João podia pois ser Elias re-encarnado, mái resuscitado.

Ora, havia um homem entre os Phariseus, chamado Nicodemus, senador dos Judeus, — que veio uma noite encontrar-se com Jesus e disse-lhe: Mestre, nós sabemos que viestes da parte de Deus para nos instruir como um doutor; por que ninguém poderia fazer os milagres que fazes, se Deus não estivesse com elle.

Jesus lhe respondeu: Em verdade, em verdade, eu vos digo: Ninguém pôde vêr o reino de Deus, senão o que nasce de novo.

Nicodemus lhe disse: Como pôde um homem nascer sendo elle já velho? Por ventura pôde tornar á entrar no seio de sua mãe, e nascer uma segunda vez?

Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade, eu vos digo: Se um homem não renascer da água e do Espirito, elle não pôde entrar no reino de Deus. — O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espirito é Espirito. — Não vos admireis do que vos digo, é necessario nascerdes de novo. — O Espirito assopra onde elle quer, e ouvis sua voz, mas não sabeis de onde elle vem, nem para onde vai; assim acontece a todo homem que é nascido do Espirito. Nicodemus perguntou-lhe: Como isso pôde dar-se? — Jesus respondeu-lhe: Que! sois mestre em Israel, e igno raes estas cousas? — Em verdade, em verdade, eu vos digo que nós dizemos só o que sabemos, e que só damos testemunho do que vimos; e vós contado isso não recebeis o nosso testemunho. — Mas se vós não me acreditais quando vos fallo das cousas da terra, como me acreditareis quando vos fallar das cousas do céo? (S. João, cap. III, v. de 1 a 12).

A idéa que João Baptista era Elias, e que os prophetas podiam reviver sobre a terra, se encontra em muitas passagens dos Evangelhos sobretudo nas citadas acima. Se esta creença fosse um erro, Jesus não teria deixado de combatel a, como combaten tantas outras; longe dahi elle sancionava com toda sua autoridade, e a estabeleceu como principio e como uma condição necessaria quando diz: Nguem pôde ver o reino dos céos se não nasce de novo; e insiste acrescentando: Não vos admireis do que vos digo que é preciso nascerdes de novo.

Spiritismo

Sendo a base de todo o edificio a existencia da alma e a de Deus, que são consequencia uma da outra antes de encetarmos discussão alguma spirita, cumpre saber se o interlocutor admittie tal base. Se a estas perguntas:

- Crêdes em Deus?
Crêdes na existencia de uma alma?
Crêdes na sobrevivencia da alma de pois da morte? responde se negativa mente, ou se diz unica e simpli smen- Não sei, estimaria que assim fosse porém não tenho certeza, o que, quasi sempre quer de a uma negativa positia, debarix- ta uma fé ou menos d'ativa para não re-de-encontro muito rapidamente com que se chama prejuizos respeitaveis, seria tão inutil ir além como procurar de mostrar as propriedades da luz ao cégo,

que não poderia admittir a luz; porque em summa, as manifestações espiritas outra cousa não são senão effeitos das propriedades da alma; com essas apparece uma outra ordem de idéas a seguir, e si se não quer perder tempo.

Se a base é admittida, não como probabilidade mas como cousa verificada, incontestavel, a existencia dos espiritos dimana naturalmente d'esta fonte.

Resta saber agora se pôde o espirito communicar se com o homem, isto é, se podem se permutarem entre si os pensamentos. Porque não? Que é o homem mais senão um espirito preso dentro de um corpo? Porque livre o espirito não poderia se communicar com o espirito captivo, assim como o homem livre com o que está encarcerado? Logo que se admittie a sobrevivencia da alma, será racional deixar de admittir a sobrevivencia das affeições? Achando-se as almas em toda a parte, não é natural pensar que a de um ente que nos amou na vida se chegue para nós, que deseje communicar-se commo-co, e que para isso empregue os meios que tem para dispor? Durante a vida não actuava elle sobre a materia do seu corpo? Não é elle que dirige o movimento? Porque é que depois da morte, de conformidade com esse espirito ligado a um corpo não buscaria esse corpo vivo para manifestar o seu pensamento como o mudo pode se servir do homem que falla para fazer-se entender?

Façamos abstracção por um momento dos factos que para nós tornam a cousa incontestavel; admittimol-a a titulo de simples hypothese; pedimos que os incredulos nos provem, não com simples negação, porque a sua opinião pessoal não constitue lei, mas por meio de raciocinios peremptorios, que tal não pôde ser; colloquemo-nos no seu terreno, e visto que querem apreciar os factos spiritas por meio das leis da materia, busquem nesse arsenal alguma demonstração mathematica, physica, chimica, mecanica, phystologica, e provem por a tuais b, partindo sem ire do principio da existencia e sobrevivencia da alma:

- 1º Que o ser que em nós pensa durante a vida não deve mais pensar depois da morte.
2º Que se pensa, não deve mais pensar naquello que amou.
3º Que se pensa naquelles que amou, não devem mais querer-se communicar com elles:
4º Que se elle pôde estar em toda a parte, não pôde estar a nosso lado;
5º Que está a nosso lado, não pôde communicar se commo-co;
6º Que pelo seu envoltorio fluidico não pôde actuar sobre a materia inerte.
7º Que se pôde actuar sobre a materia inerte, não pôde actuar sobre qualquer ser animado;
8º Que se pôde actuar sobre um ser animado, não pôde dirigir-lhe a mão para faz-lo escrever;
9º Que podendo faz-lo escrever, não pôde responder ás perguntas, e transmitir-lhe os pensamentos.

Quando os adversarios do spiritismo nos tiveram provado, com argumentos tão patentes como os que G. G. G. empregou para demonstrar que não é o sol que anda em toda a terra, então poderemos dizer que as suas duvidas são fundadas e infelizmente todo o seu argumento até hoje se resume nestas palavras: — Não acredito, por consequente isso é impossivel. Dirão sem duvida, que a nós compete provar a realidade das manifestações; se nenhuma destas provas admittem, se negam aquillo mesmo que elles vêm, a elles cabe provar que os nossos argumentos são falsos e que os factos são impossiveis.

Ultima hora

A primeira Exposição Spiritica no Brazil, tendo sido muito frequentada até ás 3 horas da tarde no 1.º dia, e revelando algumas pessoas o desejo de que ella se prolongasse, assim se resolveu e ficou deliberado que se conserve aberta todos os dias até domingo 3 d. Setembro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

A COMMISSÃO CONFRATERNISADORA.

Uma victima do spiritismo

Da Sociedade Academica Deus, Christo e Caridade recebemos uma carta solicitando a publicação de explicações quanto ás noticias dadas pelos jornaes diarios desta Corte acerca de uma moça a quem se attribue loucura causada pelo spiritismo, de boa vontade as publicamos em homenagem á verdade.

Está a carta: « Srs. Redactores do Renovador. — Anexo a esta VV. encontrarão algumas breves observações, cuja publicação solicitamos a bem da verdade, postergada nos organos diarios da imprensa fluminense, e sempre que registra factos relativos ao spiritismo; que entretanto nenhum desses senhores, que se arvoram em directores da opinião publica, conhece.

Actualmente que não queiram illustrar o seu espirito com o que aprenderiam em relação á existencia, immortalidade e communicabilidade dos desincarnados, o que porém, não podemos comprehendêr é que, depois de haver facil e levemente dado publicidade á noticias que offendem os creditos de uma associação, que se tem feito digna de estima por todos os seus actos, se recuzem agora a abrir espaço em suas columnas para inserir a defesa contra a aggressão gratuita, incomprehensivel, se não conhecemos que são instrumentos dos que se supõem inimigos do spiritismo, mas que são os seus propagadores mais activos. Com a publicação dessas linhas, que foram remetidas a diferentes redações VV. com tribuição para que alguns espiritos atraçados programam com a dôr caustica dessas palavras e muito penhorarão á

COMISSÃO CONFRATERNISADORA

UMA VICTIMA DO SPIRITISMO

PELA VERDADE E Á BEM DA JUSTIÇA

Illms. Srs. redactores do Crazeiro. — Illustrados e intelligentes como se revelam no interessante organo da imprensa diaria, por cuja prosperidade fazemos votos, porque, á nosso vêr é um dos que mais e melhor advoga os legitimos interesses sociaes, estamos certos de que acolherão sempre da melhor boa vontade, aquelles que buscam as suas columnas, nas condições da epigraphie acima que serve de titulo a este; por isso submetemos espaço para estas linhas:

A palavra do sábio de Syracusa ja não produz a minima emoção naquelles que a escutam, porque as vibrações, que os labios, ao proferir a, imprimem no ambiente, de repetidas, tornaram se monotonas, tão frequentes são hoje as descobertas no explorado terreno das sciencias da materia, tanto as physicas como as sociaes; entretanto todos os dias registram-se novas descobertas que surpreendem os espiritos avidos de saber.

A natureza é obra infinita, escripta pelo Creador, composta de muitos volumes, que a humanidade tem abertos ante seus olhos e nos quaes ainda não pôde ler correntemente. Todas as sciencias encerram mysterios que o genio investigador do homem, apesar dos recursos que o progresso lhe faculta hoje, ainda não conseguiu desvendiar.

As proprias sciencias elementares como a physica e a chimica, base para o estudo das outras, com todo o desenvolvimento realizado nestes ultimos annos, guardam para o futuro revelações que ao proprio genio não é dado prever.

A comminação posta á mão da humanidade, no verseto biblico, attingiu tambem á mão da verdade—a sciencia—cada noção nova vem á luz no meio de trabalhos e dores.

Todos aquelles, que são animados pela flamma do genio, inspirado pelo sopro divino, desde o mais humilde inventor até o mais sublime revelador, todos tem passado pelo cadinho purificador do trabalho e da dôr; todos tem tido o seu calice de amarguras, todos tem tido o seu caminho—do jardim das oliveiras ao calvario.

Sabemos disto, por tanto não nos admiramos do que succede com o spiritismo.

O spiritismo tem por objecto o estudo dos phenomenos que traduzem as relações do mundo espirital com o corporal; phenomenos considerados sobrenaturaes e por isso postos de parte, não investigados até hoje. Mas não se deverá estudar o? Parece-nos que nenhum homem de sciencia, nenhuma pessoa sensata dirá, não. Pois bem, é o que se propõe a Sociedade Academica Deus Christo e Caridade.

Entre aquelles phenomenos encontram-se certos estados anormais, em que se apresentam momentaneamente alguns individuos, perturbações a medicina, reúne em um grupo nosologico que denomina—nevroses—sobre o qual ella está completamente ás escuras. Tal é o caso de Maria de Monteserrate, de quem VV. SS. tratam na sua noticia de hoje, sob o titulo—Uma victima do spiritismo.

Permittam-nos VV. SS. que analysemos aquella noticia. Primeiro que tudo agradeceremos á illus-

trada redacção o contingente com que concorreu para se divulgar o spiritismo, embora de uma maneira não conveniente. Mas o homem responde pelos seus actos perante a Lei no fóro social, e perante a consciencia no fóro eterno. A cada um segundo as suas obras, disse o Mestre Divino.

Uma victima do spiritismo—é o titulo da noticia. Permittam-nos VV. SS. toda a franqueza: E' para lamentar que aquelles que tomam a si o dever de esclarecer os seus concidadãos, procedam de fôrma tal que, em lugar de os guiar através das difficuldades, as accumulam na estrada por onde necessariamente elles têm de passar, creando embaraços onde elles não existem, metendo-lhes no espirito preconceitos e falsos principios; inventando abysmos e precipicios onde elles não existem, e dizendo-lhes cerram os olhos para não ver, quando a tarefa, que tomaram a si foi a de bradar: véde, observaí, investigaí, procuraí saber; e antes de o fazer tinham o dever imprescritivel de ir em busca da verdade para não induzir em erro áquelles que confiados na probidade e lealdade, vem sedentos beber á fonte que está em suas mãos; e bebendo encontram em lugar da lymph pura e crystallina da verdade, que alimenta e fortalece, o liquido impuro e venenoso da falsidade, do erro, da mentira e da calunia que corrompe, perverte, esphacella e aniquilla.

O terceiro periodo da noticia contém um facto, que a não ser devido a um engano revelaria falta de criterio por parte da autoridade, por alloriar uma coisa contraria á realidade, como se pôde verificar pelas diferentes versões que correm impressas; cada uma das folhas diarias narra o acontecimento de um modo diverso.

No quarto periodo trata de pessoas que especulam com a propaganda das theorias de Allan-Kardec, tendo por objectivo muitas vezes interesse inconfessavel. A Sociedade Academica na petição que dirigiu ao governo e ao parlamento pede providencias para os factos desta natureza, como se vê a pag. 25 da Revista.

Todos os organos da imprensa da Corte tem recebido a Revista da Sociedade Academica, e ainda ha pouco foi publicada sob os seus auspicios a traducção da 5ª obra fundamental do spiritismo—A. Genése—da qual enviamos á essa distincta redacção um exemplar. Portanto não nos escomemos. Si não nos conhecem é porque não o querem. Como VV. SS. podem ver na capa do n. 1 e 2º anno da Revista, esta sociedade effectua tres especies de sessões por semana, áquelas um dos Srs. Redactores, ou todos poderão assistir. As sessões de Sabbado, denominadas de propaganda, não são publicas, mas são para ellas concedidos cartões de ingresso áquelles que os sollicitam. As sessões de segundas e quartas feiras são destinadas para os socios da ordem dos Associados Livres que conta 579 socios.

Queiram VV. SS. aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima.

Rio, 23 de Agosto de 1882.

A commissão confraternisadora.

A imprensa tem um sacerdocio sagrado, mas entre nós onde ella é uma fonte de rendimento, não admira que as collegas do Journal de Commercio, Crazeiro, Gazeta de Noticias e Gazeta da Tarde, tenham se recuzado a rectificar a noticia, que deram sobre a moça aquem attribuem—FANATISMO, LOUCURA ou MAGNETISMO, pelo Spiritismo. Seria para nossos collegas um cheque, com mais razão, uma vez conhecido do publico que os membros da Sociedade Academica jamais, foram, intimidados por tal facto e que a moça a quem se referiam na noticia que falsa e contradictoriamente deram não frequentava as sessões da mesma Sociedade.

Sabemos hoje, por informações que colheamos, que Maria Felicia Rosa frequentou casas de prelos-minas, onde se praticam invocações de espiritos atraçados e para fins illicitos, onde se pratica emfim o Spiritismo supersticioso, que a Sociedade Academica Deus, Christo e Caridade combate e os Spiritas repellem, como contrario ao fim providencial do Spiritismo, mas que a policia apesar de muitas escaramuças ainda não pôde impedir.

Maria tinha assim desenvolvida a facilidade para entrar em relações com espiritos atraçados, e debaixo da acção delles vivia antes de se dirigir a um dos membros daquela Sociedade para pedir-lhe soccorro e protecção. Tanto é isso verdade que Maria, era antes desse facto conhecida por lunatica e gyra nas casas onde esteve.

Quem é Maria? Qual o seu verdadeiro nome? De onde veio? como e onde tem vivido? Não sabem; e, no entanto, deviam saber o para fallar sobre ella.

Se não da nos mais pormenores acerca deste facto, é porque queremos que os nossos collegas sejam menos levianos e reconheçam que por seu turno são instrumentos da propaganda Spiritica.

Apontamentos de factos spiriticos

Em casa de uma familia, nesta Corte, á rua de S Pedro, por muito tempo, em diversas noites foi observado por muitas pessoas o toque de tambor, de bonbo, rumbos e grande movimento em diversos aposentos da casa, sem que pessoa alguma as promovesse, como attestam as mesmas pessoas que propositalmente iam observar esse factos.

Um parizense instaurou um processo para annullar a compra de um castello, fundamentando sua acção em que, quando comprou, não lhe foram revelados os defeitos occultos, pois que desde a primeira noite elle e os convidados não puderam dormir, porque as camas e os moveis eram arrastados de um para outro lado.

Em uma reunião na qual se achava o medium Home, em Pariz, quando o creado trouxe as chucaras de chá e ia collocal-as sobre uma mesa ella elevou-se 20 a 30 centimetros de altura.

M.ºe Ermense Defaure, de 14 annos de idade serviu de medium ao espirito de Joanna d'Arc que veio escrever a sua historia viridica, dando o nome de todos os personagens que figuram nos seus acontecimentos; e esse trabalho está impresso sob o titulo Historia de Joanna d'Arc dictada por ella mesmo.

Nesta Corte, uma moça de 17 annos, de nome Lucinda do Carmo, tinha ataques e enfermidades que os medicos não puderam remediar, e durante as crises desses ataques fallava latin com o Sr. Padre Gond, então capellão do Hospital da Gambôa. Essa moça, além de visões que via em certas occasiões, sempre debaixo da acção de espiritos, adonhava o que se tinha passado com admiravel espanto de mais de cem pessoas que presenciaram esses factos.

Evocação do espirito de Luiz Gama

Apesar das poucas horas que deixei o pesado fardo tenho a meu lado um delicado amigo que me auxilia e eu posso ter conhecimento do meu estado.

Sei, como se sabe de um sonho confuso, que deixei a terra.

Oh! que vejo?... os que me são caros que se approximam de mim!... Sim... Eis um quadro... que mandam revelar....

Carlos, um homem rico, casado com uma mulher virtuozca, que reprova ao marido a sua vida desregrada, e ella cansada de soffrer volta á casa paterna, pobre como era antes de casar-se levando um filho de seis annos.

Carlos, rico e poderoso, toma o filho do poder de Elysa, a virtuozca... e para castigal-a maldade communica-lhe que o filho tinha sido vendido como misero escravo....

Carlos não mentiu — tinha vendido seu proprio filho... Mais tarde, Carlos desencarnou-se e depois, soffrendo, arrependeu-se. Pretolai-me..... Carlos na ultima existencia chamou-se na terra— LUIZ GAMA.

Obrigado, como me consola e me martyrisa a mesmo tempo revolver do passado esta historia.

Sabois o que fui hoje... o echo de um passado que vem demonstrar a grandeza de Deus e o sublimis das aspirações, da missão e destino do homem— a perfectibilidade.

Luiz Gama.

DECLARAÇÕES

As pessoas a quem enviar-nos o 1º numero do « Renovador, sem a declaração de « Offerecido» as consideraremos assignantes, para o fim de extrahir-se os recibos, cazo não o devolvam.

As pessoas a quem for remetido o 1º numero do « Renovador» com a declaração de « Offerecido, » rogamos que hajam de sollicitar assignaturas, cazo queiram receber os numeros subsequentes.

— A Sociedade Academica tem um empregado encarregado de desempenhar gratuitamente as funcções de agente no Brazil, para os jornaes e outras publicações spiriticas de todo o mundo, por isso toda a correspondencia para o Renovador deve ser remetida á rua da Alfandega n. 120 sobrado.

FESTA DO SPIRITISMO

NO

BRAZIL

PROGRAMMA DA FESTA

Dia 27, ás 12 horas da manhã 20ª Conferencia Spiritica da Sociedade Academica Deus Christo e Caridade, e por ser assignada a festa não haverá Tribuna Livre. Só terão ingresso as pessoas que apresentarem o cartão concedido.

— As 4 horas da tarde, recepção do retrato do Fundador da Sciencia Spiritica, offerecido pelo prestimoso consorcio o Sr. Francisco Maria Teixeira de Queiroz.

Da 28, ás 10 da manhã, inauguração da 1ª Exposição Spiritica no Brazil. Das 11 ás 5 horas da tarde será franca, ás pessoas que se apresentarem decentemente vestidas; á noite ingresso aos Srs. Socios.

— As 6 horas da tarde — Sessão Magna. Nessa occasião se distribuirão as obras que serão offerecidas como mimo aos socios presenciosos, membros activos dos Grupos da União Spiritica do Brazil matriculados sob os numeros 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 28, 33, 38, 39, 41, 56, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 82, 83, 109, 115, 124, 140, 147, 149, 167, 178, 179, 182, 189, 201, 206, 220, 221, 22, 223, 224, 230, 249, 217, 252, 253, 255, 259, 272, 274, 275, 276, 278, 288, 289, 204, 305, 312, 313, 326, 328, 341, 361, 363, 374, 428, 141, 449, 453, 454, 457, 458, 459, 463, 465, 478, 482, 188, 489, 495, 502, 514, 540, 541, 547, 548, 552, 554, 555, 559, 564, 508, 581, 587, 587, 594, 604, 605 e 906 — Só aos socios anuetes o capital serão remetidas por intermedio dos Grupos da União.

A Commissão Confraternisadora.

Sociedade Academica

DEUS CHRISTO E CARIDADE

UNIÃO SPIRITICA UNIVERSAL

Tendo se deliberado, levar a effecto a 1ª Exposição Spiritica do Brazil, no dia 28 do corrente e ficando por esses dias suspensos os trabalhos da secretaria, pedimos desculpa aos nossos correspondentes, por não receberem prompta resposta ás suas missivas. Os trabalhos recommençarão dias depois de encerrada a exposição.

A Commissão Confraternisadora.

Typ. Cosmopolita de A. G. do Valle rua do Senhor aos Passos n. 40.